



## Trabalhos Científicos

**Título:** Gravidez Na Adolescência: Uma Análise No Ceará, 2016-2017

**Autores:** FABÍOLA DE CASTRO ROCHA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), ENAIRTON VINICIUS DA SILVA ROCHA, MARIANA ALBUQUERQUE MONTENEGRO, FERNANDA TEIXEIRA BENTES MONTEIRO, RAYANNE CRISTINA PONTES DE OLIVEIRA, GIOVANA BARROSO DE MELO RIOS

**Resumo:** Objetivo: Este estudo teve como objetivo avaliar as características relacionadas à gestação e parto em adolescentes no Ceará entre os anos de 2016 e 2017. Métodos: Estudo transversal e documental com abordagem quantitativa, com amostra de 46.758 adolescentes grávidas no Ceará que compreendem 164 municípios analisados em 2016 e 2017 por meio do Sistema de Declarações de Nascidos Vivos do DATASUS. Foram avaliadas as seguintes variáveis: Dados sociodemográficos, dados obstétricos (número de consultas de pré-natal, duração da gestação, tipo de parto e gravidez, e neonatais (peso ao nascer, Apgar no 1o e 5o minutos de nascimento). Resultados: Verificou-se a que 28 adolescentes entre 15 a 19 anos eram viúvas e que a predominância é de solteiras (54,7), cor parda (75), com idade entre 15-19 anos (94,5) e 51 tinha baixa escolaridade. Na assistência à gestação, 58,3 tiveram o pré-natal classificado como adequado, a maioria de 96 teve gestação não gemelar, a maior parte das adolescentes (81) teve parto de gestação a termo, entretanto 73 adolescentes tiveram aborto. O percentual de partos vaginais foi de 57, e de partos cesarianos 42,8, na quase totalidade (99,4) com assistência hospitalar. O peso de 87,2 dos recém-nascidos foi classificado como adequado ao nascimento, e um dado relacionado a qualidade de assistência ao parto e ao recém-nascido, o índice de Apgar do 1º e 5º minutos, de 84 dos neonatos foi compatível com de recém-nascidos com boa vitalidade. Conclusão: os dados relatados constataam situações de vulnerabilidade da gestante adolescente no Ceará. Políticas publicas de planejamento familiar, assistência ao pré-natal e ao parto de qualidade, são necessários e essenciais para minimizar os eventuais riscos resultantes da gravidez na adolescência.